



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
FACULDADE DE VETERINÁRIA  
DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIA  
NÚCLEO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO EM PECUÁRIA  
[www.ufpel.edu.br/nupeec](http://www.ufpel.edu.br/nupeec)



**Avaliação do status de cálcio no periparto, perfil energético e função dos neutrófilos em vacas leiteiras de baixo ou alto risco de desenvolver doenças uterinas**

**Apresentadores:** Ismael Mateus Cavazini e Uriel Secco Londero

**Data:** 01/10/2014

**Local:** Faculdade de Veterinária

**Horário:** 12:30 horas

**Contato:** [ismaelcavazini2010@hotmail.com](mailto:ismaelcavazini2010@hotmail.com) e [uriel\\_londero@hotmail.com](mailto:uriel_londero@hotmail.com)

A hipocalcemia é uma enfermidade de origem metabólica, que possui predisposição multifatorial, onde ocorre um desestímulo dos hormônios responsáveis pela homeostase do cálcio plasmático, esta doença participa como causa intrínseca de muitos distúrbios, como metrite, prolapso de útero, mastite, cetose e demais alterações que acabam causando inúmeras perdas econômicas à produção leiteira. Os objetivos deste estudo foram estabelecer as relações entre as concentrações séricas de cálcio e metabólitos energéticos, função dos neutrófilos e incidência de doenças uterinas em vacas leiteiras no pós-parto com baixo ou alto risco de desenvolver metrite. Foram utilizadas 110 vacas holandesas divididas em dois grupos: Grupo de alto e baixo risco de desenvolver metrite, sendo consideradas de alto risco vacas com retenção de placenta, partos distócicos e gemelares, além de presença de natimorto e de baixo risco vacas com parto normal, após, dentro dos grupos foram divididas em vacas com hipocalcemia subclínica (SCH), consideradas com cálcio sérico abaixo de 8.59 mg/dL e normocalcêmicas acima deste valor. Foi monitorada a temperatura e descarga uterina nos primeiros 12 dias pós-parto, o sangue foi coletado no pós-parto para a avaliação da função fagocitária dos neutrófilos, além da determinação das concentrações séricas de Ca, K, Mg, ácidos graxos não esterificados (AGNES),  $\beta$ -hidroxibutirato (BHBA) e glicose. A concentração no sangue e percentuais de neutrófilos submetidos à fagocitose foram menores em vacas com SCH, o que acarretou às mesmas apresentar maior risco de desenvolver febre e metrite. As vacas com SCH tiveram maior incidência de metrite acometendo 66,6% destas, além de maiores concentrações de AGNES e

BHBA, nem metrite, nem SCH, influenciaram na retomada da ciclicidade estral até os 38 dias pós parto, mas vacas com SCH tiveram uma taxa de prenhez reduzida e maior intervalo entre partos, além de maior risco de apresentar endometrite, sendo que 77,6% das vacas deste estudo apresentaram esta afecção. Estes dados sugerem que a SCH aumenta a lipomobilização e compromete a função dos neutrófilos, o que aumenta o risco de doenças uterinas, aumentando a incidência de metrite e endometrite em vacas leiteiras em lactação.

**Palavras-chave:** Hipocalcemia subclínica, metrite e função dos neutrófilos.

#### **REFERENCIAS:**

MARTINEZ, N. et al. Evaluation of peripartal calcium status, energetic profile, and neutrophil function in dairy cows at low or high risk of developing uterine disease. **Journal of dairy science**, v. 95, n. 12, p. 7158-7172, 2012.